Pavimentação da LMG-855 em fase de conclusão

11 de Agosto de 2016 , 16:31
Atualizado em 24 de Agosto de 2017 , 14:51



Com investimentos de R$ 42,35 milhões, o Governo de Minas Gerais, por meio do Departamento de Estradas de Rodagem (DER/MG), está concluindo as obras de pavimentação e melhoramento da LMG-855, que fará a ligação de Taquaraçu de Minas ao entroncamento da MG-020. A rodovia, com 17,36 quilômetros de extensão, localizada no Território Metropolitano de Desenvolvimento, parte nordeste da região metropolitana de Belo Horizonte, teve as obras retomadas em julho do ano passado e, no momento, encontram-se com mais de 98% de terraplenagem executadas e 96% da pavimentação já implantadas.

Antiga reivindicação da população, a LMG-855 vai proporcionar aos moradores de Taquaraçu de Minas mais segurança em relação ao trânsito, na medida em que reduzirá o volume de tráfego de veículos de passeio e de cargas pelas vias urbanas do município. Além disso, os motoristas terão nova opção de acesso à capital mineira e, no sentido inverso, à BR-381.



Construída com capacidade para suportar o tráfego intenso e pesado, a LMG-855 foi projetada com as camadas de base e sub-base reforçadas, e com duas camadas de asfalto, totalizando dez centímetros de espessura em toda a sua extensão, o que consumirá ao final do revestimento da via cerca de 40 mil toneladas de massa asfáltica. Para garantir melhor controle executivo do material a ser aplicado, menos perda, temperatura de aplicação compatível com o grau de compactação satisfatório, transporte e distribuição da massa ajustada com o ritmo da obra, a empresa contratada trabalha com uma usina móvel de asfalto no canteiro de obras, instalado às margens da rodovia.

Como a longevidade do piso asfaltado está diretamente relacionada ao tratamento adequado de cada camada do aterro da via, bem como das camadas de pavimentação – subleito, sub-base, base e CBUQ (Concreto Betuminosos Usinado Quente) – há também em funcionamento no canteiro de obras da LMG-855 o laboratório de solo, importante para o cálculo dos índices ideais a serem trabalhados na obra, tais como: densidade e umidade; granulometria e limites físicos; graus de compactação das camadas de aterro, das camadas do pavimento, do CBUQ, dentre outros dados.



Depois de concluído, o empreendimento beneficiará diretamente não só os 3,8 mil habitantes de Taquaraçu de Minas, mas também os produtores rurais da região que movimentam a economia local, com a produção de gado de corte, leite, queijo, verduras, legumes e frutas que terão uma redução de cerca de dez quilômetros no acesso à CEASA, além da indústria de tijolos e extração de quartzo. Na última etapa da obra, com conclusão prevista para o mês de setembro deste ano, serão implantadas a sinalização horizontal (faixas de pista) e a vertical (placas), as defensas metálicas e realizadas revegetação dos taludes e o plantio de 3.200 mudas de árvores.

Fotos: Mércia Lemos

Enviar para impressão